

OFÍCIO Nº 001/2026/SICREDI

Balneário Camboriú, 17 de abril de 2026.

À

Comissão Permanente de Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança – CEIV, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano Município de Balneário Camboriú - SC.

Assunto: Resposta ao Parecer nº 010/2026 – CEIV (1ª Análise) – Processo Administrativo nº #38554

Prezados,

Em atenção ao **Parecer nº 010/2026 – CEIV**, referente à primeira análise do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) do empreendimento **Agência Bancária SICREDI**, vimos, por meio deste, apresentar os esclarecimentos e adequações realizadas, conforme segue:

1. Canteiro de obras

- a) Foi incluído subcapítulo específico abordando o canteiro de obras, contemplando as rotas de entrada e saída de caminhões, bem como a duração das etapas, em conformidade com o Decreto nº 4.020/2004. Incluiu-se ainda a previsão de comunicação prévia à BCTrânsito com antecedência mínima de 48 horas.
- b) O projeto do canteiro de obras foi atualizado com a inclusão dos raios de giro, interferências viárias, ângulos e cotas, conforme normas do CONTRAN/DNIT.
- c) Foram especificados todos os tipos de veículos utilizados no transporte de materiais, incluindo dimensões e detalhamento dos rebaixos de meio-fio.
- d) Foram incluídos dispositivos de alerta luminosos e sonoros nos acessos de entrada e saída.
- e) Foram inseridas as dimensões dos portões de acesso, bem como a indicação de limitadores de altura.
- f) Foi elaborado e anexado o memorial descritivo completo do canteiro de obras, devidamente assinado pelo responsável técnico.

2. Responsável pela empresa

Foi incluído no item 1.1 o nome do responsável pela empresa, bem como telefone para contato.

3. População estimada

A estimativa de população do empreendimento foi realizada com base na capacidade operacional instalada e na dinâmica de atendimento prevista para o local, considerando critérios conservadores para definição do público máximo simultâneo. O empreendimento contará com 12 (doze) estações de trabalho destinadas aos funcionários, representando, portanto, o limite máximo de colaboradores atuando simultaneamente no local. Para o atendimento ao público, considera-se que cada estação realiza atendimento individualizado, resultando em até 12 (doze) usuários atendidos simultaneamente. Adicionalmente, foi considerada a presença de público em espera, levando em conta a rotatividade dos atendimentos e o perfil atual dos serviços prestados, os quais, em sua maioria, são realizados por meios digitais, reduzindo significativamente a permanência de usuários no estabelecimento. Dessa forma, adotando-se uma abordagem conservadora, estima-se que a população máxima simultânea do empreendimento não ultrapasse 40 (quarenta) pessoas, incluindo funcionários e público externo. A metodologia empregada baseia-se na soma da capacidade máxima de postos de trabalho (população fixa) com a capacidade de atendimento simultâneo e uma margem adicional para usuários em espera, ajustada conforme a natureza do serviço e a tendência de digitalização dos atendimentos, garantindo uma estimativa realista e compatível com a operação prevista.

4. Atendimento ao Termo de Referência

O EIV está sendo revisado e compatibilizado integralmente com o Termo de Referência (Anexo I da LC nº 24/2018), com inclusão dos itens e documentos solicitados.

5. Subsolo e contenção

Foi incluído detalhamento da metodologia de contenção adotada para o subsolo, indicando que sistema construtivo será por parede de diafragma, a qual não utiliza tirantes e nenhum outro método que necessite não extrapolação do lote.

6. Análise de Tráfego

- a) Foram criados subcapítulos específicos conforme exigido, contemplando acessos, vagas, geração de viagens, transporte público e hierarquia viária.
- b) O texto mencionado foi revisado e corrigido.
- c) Foram incluídos mapas e figuras detalhando acessos, rotas e localização do empreendimento.
- d) O texto da página 27 foi reorganizado para melhor clareza e sequência lógica.
- e) Foi incluída tabela comparativa entre vagas exigidas e projetadas.
- f) Foram incluídas informações sobre gabaritos viários conforme legislação vigente.
- g) Foram inseridos levantamentos de sinalização viária e dispositivos redutores de tráfego.
- h) O sistema de transporte coletivo foi detalhado, com mapas, pontos de ônibus/táxi e análise conforme o PLANMOB.
- i) Foi incluída análise do sistema ciclovitário conforme plano municipal.
- j) Trata-se de empreendimento com uso destinado à agência bancária, tipologia que, no contexto atual, apresenta significativa redução na demanda por atendimento presencial. Esse cenário decorre da ampla digitalização dos serviços financeiros, com a consolidação de canais como internet banking, aplicativos móveis e terminais de autoatendimento, que absorvem a maior parte das transações rotineiras anteriormente realizadas em ambiente físico.

De acordo com tendências observadas no setor bancário nacional, o atendimento presencial tem se tornado cada vez mais residual, concentrando-se em serviços específicos, como consultorias financeiras, operações de maior complexidade e suporte pontual ao cliente. Dessa forma, o fluxo de usuários nas agências físicas é consideravelmente inferior ao observado em décadas anteriores, não sendo comparável a outras tipologias comerciais de atendimento intensivo.

Sob o ponto de vista da engenharia de tráfego, essa característica implica em **baixa geração de viagens**, sobretudo quando comparada a usos como comércio varejista, supermercados ou serviços de alta rotatividade. Ainda, destaca-se que:

- A permanência média dos usuários é relativamente curta e distribuída ao longo do horário bancário, reduzindo a ocorrência de picos concentrados;
- Há predominância de deslocamentos já inseridos na malha viária cotidiana (viagens encadeadas), sem geração exclusiva de novos fluxos.

Adicionalmente, observa-se que o empreendimento em análise possui área construída de 749,78 m², destes, 329,13m² é de estacionamento no subsolo, porte considerado **pequeno a médio** para a tipologia, reforçando a expectativa de impacto viário limitado.

Diante desse contexto, conclui-se que a operação da agência bancária tende a apresentar **baixo impacto na geração de tráfego veicular**, não sendo esperado acréscimo significativo nos volumes das vias do entorno, tampouco alteração relevante nos níveis de serviço das interseções analisadas.

7. Projeto Arquitetônico

Foram realizadas as adequações solicitadas, incluindo:

- Dimensionamento dos acessos e rampas;
- Inserção de sinalização e dispositivos de segurança;
- Detalhamento de calçadas e acessibilidade conforme NBR 9050 e NBR 16537;
- Inclusão de paraciclos;
- Revisão das vagas de estacionamento;
- Inclusão de rota acessível;

8. Arborização urbana

Foi elaborado e será apresentado o projeto de arborização urbana conforme legislação municipal vigente, para aprovação junto à Secretaria do Meio Ambiente.

9. Matriz de Impactos

A matriz foi revisada conforme orientações da CEIV, com:

- Ajuste das abrangências;
- Revisão das medidas mitigadoras;
- Adequação dos percentuais de mitigação;
- Melhor detalhamento técnico das medidas propostas.

10. Impactos – Trânsito e Transporte

Foram incluídos os impactos e medidas solicitadas, tanto para fase de implantação quanto operação, incluindo:

- Pressão sobre vagas no entorno;

- Impactos no transporte público;
- Reforço das medidas mitigadoras;
- Inclusão de infraestrutura interna adequada;
- Sinalização e organização dos acessos.

Considerações finais

Informamos que todas as adequações solicitadas foram incorporadas ao Estudo de Impacto de Vizinhança revisado, conforme orientações desta Comissão.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Larissa Izabel Duarte
Engenheira Sanitarista e Ambiental
Engenheira de Segurança do Trabalho
Mestre em Clima e Ambiente
Pós-graduanda em Ergonomia